



Ciência da Informação: campo científico que amadurece

Em continuidade ao número anterior, o presente fascículo da TransInformação agrega também um conjunto significativo de reflexões de pesquisadores e docentes do campo da Ciência da Informação, vinculados a diferentes instituições de ensino ou pesquisa. As contribuições abrangem um espectro amplo, que vai das questões relacionadas à ciência como um dispositivo especial da criação humana na era pós-moderna, passando por aspectos relativos a princípios científicos que direcionam e caracterizam os novos paradigmas informacionais, à metodologias operacionais de organizações de acervos em bibliotecas, à discussão conceituais sobre a linguagem de especialidade e, à apresentação de modelos de política de segurança informacional. Observemos mais de perto, embora de forma sintética, cada texto aqui apresentado.

“Princípios científicos que direcionam a ciência e a tecnologia da informação digital” é o título do artigo de Yves-François LE COADIC, Professor do Departamento de *Information et Communication Scientifiques et Techniques*, da Instituição *Conservatoire National des Arts et Métiers*. Em um quadro de um projeto epistemológico, o autor apresenta um breve estudo crítico de cinco princípios científicos que direcionam e caracterizam, atualmente os novos paradigmas informacionais presentes na Ciência e na Tecnologia da Informação Digital. Com argumentação contundente, demonstra que, seja para a construção de conhecimentos científicos, para a produção de informações científicas, para a comunicação dessas informações ou para usos na Ciência e na Tecnologia da Informação Digital, novas estruturas intelectuais são mobilizadas e que, os seus princípios científicos existem e caracterizam paradigmas científicos e tecnológicos.

O ensaio “O conhecimento e a construção do novo cosmos social” de autoria de Vivaldo Luiz CONTI, diretor de Disseminação da Fundação Seade, procura apontar os modos pelos quais o todo poderia ser recomposto, enfatizando a necessidade da reconstrução de teorias unificadoras e totalizadoras de mundo como alternativa para o homem conseguir um grau de entendimento e de convivência harmônica com a natureza e consigo mesmo. Dentro dessa perspectiva, o autor chama a atenção para os meandros da ciência como uma criação humana especial.

A professora Marilda Lopes Gomes de LARA, docente do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da Escola de Comunicação e Artes da USP, em seu trabalho elaborada com o apoio do CNPq, através de bolsa de Produtividade em Pesquisa, intitulado “Linguagem documentária e terminologia” destaca que a importância da Terminologia (teórica e metodológica) para a construção da linguagem documentária transcende o uso normalizado dos termos. Em outras palavras, a apropriação de procedimentos e de conceitos terminológicos pela Ciência da Informação (e pela lingüística documentária) se relaciona à especificidade de seu objeto e objetivos.

Reflexões conceituais sobre a linguagem de especialidade são apresentadas pela Professora Maria Cristiane Barbosa GALVÃO, do Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, no texto "A linguagem de especialidade e o texto técnico-científico: notas conceituais". O artigo pretende explicitar algumas características do texto técnico-científico e da linguagem empregada na construção da linguagem de especialistas. Com as reflexões aqui apresentadas, espera a autora contribuir para a melhor compreensão dessa forma de linguagem e dos fenômenos que a norteiam.

Em uma tradução e adaptação do Prof. Dr. Ulf Gregor BARANOW do Departamento de Ciência e Gestão da Informação, Universidade Federal do Paraná, o artigo "O processo da bibliomineração: repositório de dados e mineração de dados para tomada de decisão em bibliotecas" de autoria do Professor Scott NICHOLSON, Ph.D. do *Syracuse University School of Information Studies, Center for Science and Technology*, Syracuse, NY, apresenta uma metodologia operacional integrada para processamento de dados oriundos de arquivos transacionais de bibliotecas, por meio da aplicação de técnicas de repositórios de dados e de mineração de dados, combinadas com ferramentas de estatísticas para reconhecimento de padrões. O objetivo dessa metodologia é o de entender melhor o comportamento de comunidades de usuário. Ao mesmo tempo, garante-se, com a aplicação do modelo, que o anonimato dos usuários fica inteiramente assegurado e que os resultados podem ser combinados com diferentes variáveis, antes de sua utilização na tomada de decisão pela Administração da biblioteca.

"Validação de políticas de segurança de informação" é o trabalho de Joshua Onome IMONIANA, Docente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Metodista de São Paulo. Conforme explica o autor, o propósito de estudar a questão de aplicação de modelos de política de segurança consistiu em validar modelos teóricos específicos, cujos planos se basearam na revisão da literatura, com a amostragem de dez das Indústrias Automobilísticas localizadas no ABC da região metropolitana de São Paulo. Como justificativa para o seu estudo, afirma que, nos cenários econômicos globalizados de hoje, a implementação de políticas de segurança da informação, num ambiente de Tecnologia da Informação, é condição *sine qua non* para o processo de gerenciamento estratégico de qualquer organização. Conclui apresentando as evidências da validade discriminatória das quatro dimensões-chave da política de segurança, a saber: Segurança Física, Segurança do Acesso ao Núcleo Lógico, Segurança Administrativa, e a Segurança Legal e Ambiental.

De forma semelhante ao fascículo anterior, percebe-se a diversidade de abordagens, o que reflete a amplitude temática que vem caracterizando a pesquisa na Área da Ciência da Informação. Deve-se salientar, ainda, a natureza teórica dos artigos presentes neste fascículo, fato deveras auspicioso, na medida que sugere um amadurecimento de nosso campo científico.

Raimundo Nonato Macedo dos Santos
Editor